

# Modos de Produzir

30.10.2021

Online

— Artes Performativas em Transição

**VÂNIA RODRIGUES**

## **TÍTULO**

Gestão e produção nas artes performativas: será tempo de mudar?

## **RESUMO**

Tendo trabalhado como gestora cultural durante mais de quinze anos em Portugal e internacionalmente, vinham-me incomodando as inconsistências práticas e discursivas em torno do trabalho e da colaboração no campo das artes performativas contemporâneas, especialmente no que dizia respeito à relação entre as esferas da criação artística e da produção e gestão. Durante anos, colecionei perguntas que me inquietavam: como cooperam, realmente, artistas e produtoras? Como se organizam? A ideia de 'companhia' ou de 'coletivo' ainda é preponderante ou já operámos uma transição completa para o trabalho por projetos? E o que significa isso para o papel das gestoras e produtoras culturais? O que é considerado "sucesso" na gestão das artes e quem pode ditá-lo? Qual é exatamente a nossa contribuição para os projetos artísticos? O que se espera de nós além do uso competente de folhas de excel e calendários? Quem pensa sobre os fundamentos éticos e críticos de nossa prática diária como produtoras e gestoras?

Cruzando extensas entrevistas de campo e outras pesquisas qualitativas em Portugal com uma série de casos de experiências de gestão alternativa noutros pontos da Europa, esta investigação de três anos permitiu-me realizar uma profunda revisão das práticas de trabalho, representações e aspirações de produtoras e gestoras culturais que trabalham em teatro, dança e performance. As suas perspetivas e experiências concretas – raramente documentadas e analisadas – são colocadas no centro e servem como plataforma para interrogar os modelos de trabalho dominantes e os paradigmas atuais da gestão das artes.

A pesquisa destaca que, embora a gestão e a produção cultural sejam profissões híbridas que combinam as dimensões técnica, estratégica e criativa, permanecem pouco reconhecidas e francamente sub-exploradas – tanto do ponto de vista prático quanto epistemológico. Especificamente, examino os discursos emergentes críticos do posicionamento ambíguo da gestão cultural face à compulsão neoliberal para o sucesso e para o crescimento, justapondo-os a experiências e possibilidades de produzir e gerir *de outra maneira*.

### **NOTA BIOGRÁFICA**

Gestora Cultural, consultora e Investigadora-Colaboradora do Centro de Estudos Interdisciplinares - CEIS20/UC. Mestre em Cultural Policy and Management pela City University of London. Finaliza atualmente a tese de doutoramento em Estudos Artísticos (UC), focada na redefinição das práticas de produção e gestão nas artes performativas, em particular a partir do papel dxs produtorxs e gestorxs culturais e de modelos alternativos de colaboração.

Tem trabalhado nas áreas de gestão cultural e políticas culturais no campo das artes performativas, actuando como gestora, curadora ou consultora para diversas organizações culturais, do espectro institucional às estruturas independentes. Intervém regularmente enquanto professora/formadora em gestão e produção cultural, planeamento estratégico e gestão de projectos, bem como enquanto curadora, oradora e moderadora em diversas conferências e debates, de carácter profissional e/ou científico. Exerce funções como perita independente em concursos nacionais. Publicou recentemente “AS PRODUTORAS - Produção e Gestão Cultural em Portugal. Trajectos Profissionais (1990-2019)”. <https://linktr.ee/vaniamariarodrigues>